

INFORMATIVO PIT

BOLETIM DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO TRIBUTÁRIA



Receita Estadual supera meta anual de capacitação de servidores municipais ainda no primeiro semestre
Páginas 02 e 03

Seminário virtual vai debater o desenvolvimento regional e a recuperação da economia
Páginas 04 e 05

Gefe/RS lança concurso para estudantes com o tema “consumo consciente e desenvolvimento regional”
Página 06

Curso “Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Programas Municipais de Educação Fiscal” estreia no EAD Receita Estadual
Página 07

PIT - últimos dias para enviar a prestação de contas do 1º semestre/2021
Página 08

Nota Fiscal Gaúcha alcança dois milhões de inscritos no programa
Páginas 09 e 10

Seminário Nacional Virtual
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA
Um debate sobre a não tributação da mineração e da produção primária exportada e os impactos nas finanças municipais e estaduais.

15/09
14h

Online

Inscrições
abertas

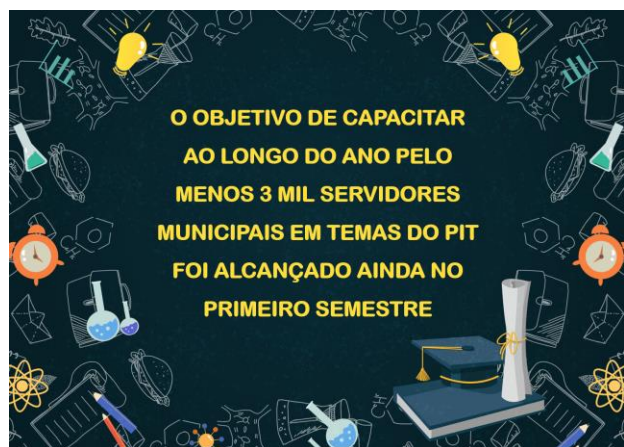
www.educacaofiscal.rs.gov.br

II CONCURSO DE EDUCAÇÃO FISCAL
Consumo consciente e desenvolvimento regional

O OBJETIVO DE CAPACITAR AO LONGO DO ANO PELO MENOS 3 MIL SERVIDORES MUNICIPAIS EM TEMAS DO PIT FOI ALCANÇADO AINDA NO PRIMEIRO SEMESTRE

Receita Estadual supera meta anual de capacitação de servidores municipais ainda no primeiro semestre

Objetivo era capacitar ao menos três mil profissionais em temas relacionados ao Programa de Integração Tributária ao longo do ano



O objetivo da Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios da Receita Estadual (DRCM) de capacitar ao longo do ano pelo menos três mil servidores municipais em temas relacionados ao Programa de Integração Tributária (PIT) foi alcançado ainda no primeiro semestre de 2021. Ao todo, 13 ações de capacitação promovidas certificaram 3.096 pessoas no período. O resultado é fruto do número de cursos oferecidos e do elevado índice de engajamento do público. Outro destaque foi a disponibilização de participação síncrona e assíncrona nos eventos, com uma pequena vantagem ao modelo não simultâneo.

O evento que encabeçou a lista de participações foi o webinar “O papel do consumidor e da cidadania fiscal na promoção do desenvolvimento regional”, responsável por 31% dos certificados emitidos. Em segundo lugar

ficou a live “Engaja Cidadão”, promovida em parceria com o governo do Ceará, com 20%, e, em terceiro lugar, com 14%, ficou a aula inaugural do “Curso de Extensão Educação e Cidadania Fiscal”, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esses três eventos em formato virtual ofereceram a opção tanto de participação online quanto após o encerramento do evento ao vivo, a qual registrou 51% do total das certificações.

No formato de curso online, nestes seis primeiros meses do ano, mais de mil alunos foram matriculados e certificados em dez turmas de cinco diferentes cursos realizados a distância pela plataforma EAD Receita Estadual. Os cursos foram desenvolvidos integralmente pela equipe da DRCM, desde a elaboração do conteúdo até a tutoria das turmas. O destaque foi para o curso “Educação Fiscal na Base Nacional Comum Curricular”, que teve sua turma piloto em março e contou com a participação de membros do Grupo Nacional de Educação Fiscal. O curso é voltado para professores e certificou mais de 450 educadores em três turmas até o momento.

As iniciativas promovidas também ofereceram aos municípios a possibilidade de pontuação no PIT,

que incentiva ações de interesse mútuo entre Estado e municípios no crescimento da arrecadação do ICMS, repercutindo nos repasses dos recursos às Prefeituras. 62% dos municípios gaúchos registraram pelo menos um participante nas atividades, buscando proporcionar ferramentas e habilidades para impactar positivamente os indicadores municipais.

A diretriz de capacitação deste ano tem foco na recuperação econômica dos municípios com valorização da produção local e regional como fator de geração de renda e emprego. De acordo com João Carlos Loebens, chefe da DRCM, o

tema tem gerado um excelente debate entre os alunos, enriquecendo a experiência de ensino. “Contamos com uma equipe muito comprometida e engajada, que dialogou com cada aluno da plataforma. A avaliação depende da interação e da participação do aluno nos fóruns, o que permitiu, além da troca de experiências, também a solidariedade, pois tivemos muitos relatos e depoimentos de alunos com casos de Covid-19”, afirmou.

Confira abaixo um quadro informativo sobre as atividades realizadas.

CURSO/EVENTO	Participação Assíncrona	Participação Síncrona	Total de Participantes
Webinário “O papel do consumidor e da cidadania fiscal na promoção do desenvolvimento regional”	251	708	959
Engaja Cidadão	122	505	627
Aula Inaugural Curso de Extensão Educação e Cidadania Fiscal	137	310	447
Educação Fiscal na BNCC - Turma de Março	39		39
Educação Fiscal na BNCC - Turma de Abril	300		300
Educação Fiscal na BNCC - Turma de Junho	150		150
IPM - Turma de Fevereiro	48		48
IPM - Turma de Março	72		72
PIT e Educação Fiscal - Turma de Junho	81		81
Setor Primário - Turma de Março	81		81
Setor Primário - Turma de Junho	98		98
TVM Teórico - Turma de Fevereiro	93		93
TVM Teórico - Turma de Abril	101		101
Total	1.573	1.523	3.096

Seminário virtual vai debater o desenvolvimento regional e a recuperação da economia

Seminário Nacional Virtual “Desenvolvimento Regional e Recuperação da Economia: um debate sobre a não tributação da mineração e da produção primária exportada e os impactos nas finanças municipais e estaduais” acontece dia 15 de setembro

Grupo Estadual de Educação Fiscal do RS (GEFE-RS) está organizando um seminário nacional, em parceria com o Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF) e o Grupo de Trabalho de Educação Fiscal do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ). O evento ocorrerá no dia 15 de setembro, com início às 14h, em formato virtual. A inscrição é gratuita e já está disponível aos interessados. A participação dos municípios gaúchos na iniciativa também garante pontuação no âmbito do Programa de Integração Tributária (PIT).

O Seminário Nacional Virtual “Desenvolvimento Regional e Recuperação da Economia: um debate sobre a não tributação da mineração e da produção primária exportada e os impactos nas finanças municipais e estaduais” busca fomentar uma discussão de interesse dos municípios e Estados sobre recuperação econômica e desenvolvimento, tendo como tema orientador a tributação sobre minérios e produtos primários. O assunto tem ganho relevância diante da escassez de recursos públicos e da evasão das riquezas nacionais.

O evento será realizado virtualmente na plataforma Microsoft Teams, com participação confirmada de autoridades nacionais no assunto, como Onofre Alves Batista Junior, Charles Alcantara, Ruben Gueiros Neto e João Carlos Loebens. A

mediação do Seminário será realizada pelo subsecretário da Receita Estadual do Rio Grande do Sul, Ricardo Neves Pereira.

Seminário Nacional Virtual
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA

Um debate sobre a não tributação da mineração e da produção primária exportada e os impactos nas finanças municipais e estaduais.

Programação
14h: Solenidade de abertura
14h20: Onofre Alves Batista Junior
Pós-doutoramento em Democracia e Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra/Portugal
14h40: Charles Alcantara
Presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco)
15h: Ruben Gueiros Neto
Auditor Fiscal da Receita Estadual de MG e professor de Direito Tributário
15h20: João Carlos Loebens
Coordenador do Grupo Estadual de Educação Fiscal do RS (GEFE/RS)
15h40: Espaço para perguntas
16h: Encerramento

www.educacaofiscal.rs.gov.br

15/09
14h

Online

Inscrições
abertas

Inscrição e certificado de participação

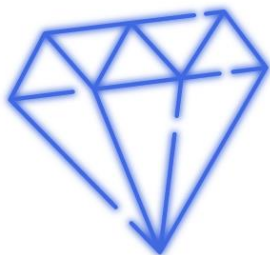
O Seminário será aberto para participação de todos, sem custo e sem limite de vagas.

As inscrições já estão abertas aqui <https://forms.gle/UvjLgPsoftSvpCKJ8>

Através da inscrição o participante receberá o link do evento. A certificação será feita por meio do preenchimento da lista de presença (via formulário eletrônico) que será divulgada durante o seminário.

Pontuação no PIT

O Programa de Integração Tributária (PIT) prevê entre suas ações no “Grupo I - Educação Fiscal” a “Ação 1.04 - participar, com servidores municipais, de seminários municipais, regionais, estaduais ou nacionais do Programa de Educação Fiscal”. Pontuarão nesta ação os municípios que apresentarem certificado de participação no Seminário, com um ponto para cada certificado apresentado. A pontuação máxima na ação é de três pontos.



Seminário Nacional Virtual

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA

Seminário Nacional Virtual “Desenvolvimento regional e recuperação da economia” - Um debate sobre a não tributação da mineração e da produção primária exportada e os impactos nas finanças municipais e estaduais

Data: 15 de setembro de 2021

Horário: 14h

Mediação: Ricardo Neves Pereira, Subsecretário da Receita Estadual do RS

Programação

14h: Solenidade de abertura, com participação dos titulares do GEFE-RS, Grupo de Trabalho de Educação Fiscal do CONFAZ (GT 66), Receita Estadual e Famurs

14h20: Onofre Alves Batista Junior, Pós-doutoramento em Democracia e Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra/Portugal

14h40: Charles Alcantara, Presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco)

15h: Ruben Gueiros Neto, Auditor Fiscal da Receita Estadual de MG e professor de Direito Tributário

15h20: João Carlos Loebens, Coordenador do Grupo Estadual de Educação Fiscal do RS (GEFE/RS)

15h40: Espaço para perguntas e debates

16h: Encerramento

Para mais informações, acesse

<http://www.educacaofiscal.rs.gov.br/noticias/2021/08/seminario-em-setembro-debate-o-desenvolvimento-regional-e-a-recuperacao-da-economia/>

Gefe/RS lança concurso para estudantes com o tema “consumo consciente e desenvolvimento regional”

II Concurso de Educação Fiscal: consumo consciente e desenvolvimento regional tem inscrições abertas até o dia 30 de setembro



O Grupo Estadual de Educação Fiscal do RS está lançando o II Concurso de Educação Fiscal: consumo consciente e desenvolvimento regional, para participação dos estudantes gaúchos e com inscrições abertas até o dia 30 de setembro no site de Educação Fiscal.

Tema

O concurso consiste na inscrição do trabalho dos estudantes sobre a função social do Estado e suas fontes de arrecadação, representada pela presença do Estado no fornecimento de bens e serviços públicos à população, bem como do fomento da economia local/regional para garantir estes bens e serviços. O intuito é estimular o debate em sala de aula sobre a cidadania fiscal, através da compreensão dos conceitos básicos da Educação Fiscal e da importância do consumo consciente para o desenvolvimento regional.

Regulamento

O trabalho pode ser elaborado em caráter individual ou em grupo de até 3

estudantes. Conforme estipulado no Regulamento, o trabalho deve ser inscrito em uma das seguintes categorias: Categoria 1 – Desenho com tema específico de bens e serviços públicos; Categoria 2 – Cartaz publicitário; Categoria 3 – História em quadrinhos; e Categoria 4 – Poema livre. O prazo para envio da inscrição é até o dia 30 de setembro de 2021. Confira o Regulamento na íntegra no site de Educação Fiscal.

Premiação

Os três primeiros colocados em cada categoria serão premiados com um videogame, doado pela Receita Federal do Brasil ao Programa de Educação Fiscal. A premiação completa está disponível no Regulamento.

Pontuação no PIT

Os trabalhos serão vinculados ao município de localização da escola. Os municípios cujos trabalhos inscritos atendam aos critérios do Regulamento receberão os 5 (cinco) pontos referentes ao Grupo I – Ações de Educação Fiscal, item 1.08 - Realizar Concurso de Educação Fiscal, do Programa de Integração Tributária.

Para saber mais, acesse

<http://www.educacaofiscal.rs.gov.br/noticias/2021/08/gefe-rs-lanca-concurso-para-estudantes-com-o-tema-consumo-consciente-e-desenvolvimento-regional/>

Curso “Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Programas Municipais de Educação Fiscal” estreia no EAD Receita Estadual

A primeira turma conclui o curso em meados de setembro

O curso “Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Programas Municipais de Educação Fiscal” foi lançado em agosto na plataforma EAD da Receita Estadual voltado especificamente para servidores municipais que tenham funções de gestão do Programa Municipal de Educação Fiscal ou que façam parte de Grupos Municipais de Educação Fiscal. A primeira turma, que iniciou as atividades em 16 de agosto, conta com 56 alunos.

Este curso faz parte da trilha de capacitação em Educação Fiscal trabalhada no âmbito do PIT, cujo objetivo é criar as condições para que todos os municípios tenham acesso a informações qualificadas e possam assumir o protagonismo na gestão das ações no Programa de Integração Tributária.

As habilidades adquiridas nesta formação ultrapassam a gestão de ações de Educação Fiscal porque, ao trabalhar com conceitos e ferramentas de monitoramento e avaliação e com exercícios práticos, permite aos participantes que utilizem este conhecimento em todos os demais aspectos da sua atuação como servidores públicos.

“O estímulo a uma cultura de monitoramento e avaliação de políticas públicas é uma necessidade e uma imposição de uma nova concepção de um serviço público transparente e voltado à sua finalidade social, que

monitora seus impactos e presta contas à sociedade”, pontuou Tânia Santos Coelho de Souza, responsável pelo desenvolvimento do conteúdo do curso.



Planejamento, Monitoramento
e Avaliação de Programas
Municipais de Educação Fiscal

Saiba mais sobre o curso

O curso tem carga horária de 20h e está estruturado em 4 módulos, que serão realizados nas seguintes datas:
Módulo 1 - 16/08 a 22/08/2021 - Planejamento Estratégico do Programa Nacional de Educação Fiscal
Módulo 2 - 23/08 a 29/08/2021 - Planejamento de Produtos e Ações na Educação Fiscal
Módulo 3 - 30/08 a 05/09/2021 - Monitoramento e Avaliação de Programas de Educação Fiscal
Módulo 4 - 06/09 a 13/09/2021 - Passos do planejamento, monitoramento e avaliação
Todos os módulos têm atividade avaliativa e a nota mínima para certificação é 70% de aproveitamento.

Para acompanhar a divulgação de cursos e capacitações oferecidos pela Receita Estadual acesse o site de Educação Fiscal, no link <http://www.educacaofiscal.rs.gov.br/>

PIT - últimos dias para enviar a prestação de contas do 1º semestre/2021

*Prazo para envio da comprovação das ações encerra dia 31 de agosto.
O Protocolo Eletrônico está disponível no site da Receita Estadual.*

O município deve abrir o Protocolo Eletrônico para envio da prestação de contas para a Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios – DRCM avaliar e atribuir os pontos. O prazo para abertura e envio do Protocolo Eletrônico referente às ações realizadas no primeiro semestre/2021 é de 1º de julho até 31 de agosto.

O processo é totalmente eletrônico, por este motivo recomendamos que os municípios sigam o passo a passo para abertura do Protocolo Eletrônico disponível na página do PIT, bem como as orientações do Manual de Prestação de Contas do PIT 2021/1, também disponível no site

<https://receita.fazenda.rs.gov.br/conteudo/14245/manual-de-prestacao-de-contas-do-pit-2021-1>

Embora o envio da documentação seja virtual, os procedimentos relacionados aos documentos a apresentar continuam sendo os mesmos, lembrando que:

- as ações do Grupo I - Programa de Educação Fiscal – PEF, Grupo II - Incentivo à emissão de documentos fiscais (exceto sorteios usando Plataforma da NFG) e Grupo III - Comunicação de Verificação de Indícios – CVI, só pontuarão se o município encaminhar adequadamente a prestação de contas; e
- o Anexo Z-6 permanece sendo obrigatório na prestação de contas via

protocolo eletrônico – lembrar de assinalar “x” nas ações que o município realizou e está enviando a comprovação.

O resultado da análise das Prestações de Contas é publicado no Diário Oficial do Estado e no site da Receita Estadual/SEFAZ. A primeira publicação da pontuação é chamada de provisória, pois dela cabe recurso administrativo que busca eventual revisão/correção da pontuação atribuída. Após a publicação da pontuação provisória do PIT no DOE, eventuais recursos administrativos também serão apresentados via Protocolo Eletrônico.

Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail da DRCM: drcm@sefaz.rs.gov.br



Nota Fiscal Gaúcha alcança dois milhões de inscritos no programa

O programa visa a incentivar a cidadania fiscal e a conscientizar os cidadãos sobre a importância social do tributo



O programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) alcançou dois milhões de inscritos no dia 28 de julho. O objetivo é estimular os cidadãos a pedirem a nota fiscal com a inclusão do CPF para obter todos os benefícios para a participação nas diversas modalidades de sorteios do programa. Além de concorrer a prêmios em dinheiro, as entidades sociais indicadas pelos cidadãos são beneficiadas por repasses financeiros, e as empresas participantes reforçam sua responsabilidade social com o Estado e a sociedade gaúcha.

“Esse momento importante na história do Nota Fiscal Gaúcha é fruto de uma série de iniciativas que vêm sendo adotadas para fortalecer o programa. Com isso, ampliamos a participação social no controle fiscal do Estado e reforçamos a importância do exercício da cidadania para auxiliar no combate à sonegação e à informalidade, além dos prêmios e benefícios para o próprio cidadão e entidades”, destacou o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

Toda vez que os consumidores incluem o CPF nas notas fiscais na hora da compra, desde que cadastrados no programa, acumulam pontos que são convertidos em bilhetes para participar dos sorteios mensais no NFG. Além disso, os cidadãos ainda têm chances de ganhar R\$ 500 toda vez que fazem a leitura do QR Code da nota fiscal, também com CPF, por meio do sorteio Receita da Sorte.

O programa NFG, além de benefícios ao consumidor, com sorteios mensais e instantâneos de prêmios em dinheiro, garante às entidades sociais, escolhidas pelos cadastrados, repasses em dinheiro. Em 2021 devem ser distribuídos R\$ 9 milhões em prêmios aos cidadãos por meio dos sorteios, além de repasses na ordem de R\$ 21 milhões para entidades de assistência social, educação, saúde e defesa e proteção dos animais.

“Nossa expectativa é fortalecer ainda mais o programa neste ano, buscando a participação cidadã neste processo. Em 2021 aumentamos o número de pessoas contempladas nos sorteios, com mudanças na quantidade e valores dos prêmios, e aumentamos também em 50% o valor repassado às entidades, como forma de estimular o envolvimento da sociedade no Nota Fiscal Gaúcha”, destacou o auditor fiscal da Receita Estadual, Fernando Rodrigues dos Santos, da seção Nota Fiscal Gaúcha.

Atualmente o Nota Fiscal Gaúcha tem mais de 300 mil estabelecimentos credenciados, mais de 3,5 mil entidades indicadas pelos cidadãos e 3,7 bilhões de notas fiscais processadas.

Para se cadastrar no NFG é simples, basta o número de seu CPF e a data de nascimento. [Clique aqui](#) para realizar o cadastro.

Sorteios mensais

Em 2021, o NFG aumentou o número de pessoas contempladas nos sorteios mensais e apresenta uma distribuição mais atrativa dos prêmios em dinheiro. Os valores da premiação mensal agora somam R\$ 515 mil: um prêmio principal no valor de R\$ 50 mil, além de três ganhadores que levam R\$ 5 mil cada, 200 sorteados com R\$ 1 mil e outros 500, com valor individual de R\$ 500. Desta maneira, a cada sorteio são ao todo 704 participantes do programa NFG contemplados, que solicitam a inclusão do CPF na hora da compra. Além disso, haverá um prêmio especial de R\$ 250 mil nos meses de setembro e dezembro.

Receita da Sorte

Além do sorteio mensal, que acontece sempre no final do mês, há também a modalidade na qual o cidadão concorre a prêmios em dinheiro instantaneamente. O Receita da Sorte distribui prêmios de R\$ 500 diariamente. É um prêmio instantâneo que possibilita que o consumidor faça a leitura do QR-Code da NFC-e (Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica) com CPF e seja premiado na hora da compra.

O Receita da Sorte sorteia no mínimo 10 prêmios por dia de R\$ 500, mas, a partir desse ano, os prêmios não contemplados em um mês entram nos sorteios diários do mês seguinte. Nesse mês de julho, por exemplo, são ofertados 20 prêmios diários.

Descontos no IPVA

Além dos prêmios em dinheiro, a iniciativa também prevê descontos de 5%, 3% e 1% no valor do tributo do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) aos cidadãos que pedem a inclusão do CPF nas Notas Fiscais de suas compras. Para obter o desconto máximo de 5% é preciso ter pelo menos 150 documentos fiscais no ano.

Menor Preço Nota Gaúcha

O aplicativo Menor Preço Nota Gaúcha, disponível nas plataformas Android e IOs, é reconhecido por proporcionar economia aos usuários no momento de fazer as compras. O cidadão pesquisa o preço do produto desejado e tem retorno com o resultado do menor preço praticado em mais de 300 mil estabelecimentos credenciados no programa NFG.

As informações do aplicativo são atualizadas em tempo real toda vez que um estabelecimento realiza uma venda a varejo com indicação do CPF, por meio de consultas às Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e às Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e), o que garante que os dados do aplicativo tenham alta confiabilidade.